



### PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E BIOSSEGURANÇA: UMA PROTEÇÃO NECESSÁRIA PARA O CUIDAR

<sup>1</sup>Everton Ferreira Lemos; <sup>2</sup>Aline Amorim da Silveira; <sup>2</sup>Thaiana Tássia Correa Celestino; <sup>2</sup>Nathália Martins Soken; <sup>3</sup>Sandra Luzinete Félix de Freitas; <sup>4</sup>Luciana Contrera-Moreno

**Introdução:** O relato apresenta a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o enfoque da biossegurança na formação profissional, durante o cursar das disciplinas obrigatórias para formação do profissional enfermeiro. Os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem<sup>1</sup>. Desta forma, desde as disciplinas de bases biológicas as de fundamentos, os de assistência em enfermagem e de administração intensificam a responsabilidade de um cuidado multidimensional ao cliente, que por sua vez, exige do profissional uma atenção voltada também para biossegurança, uma vez que lida com diversas situações de riscos ocupacionais. **Objetivo:** Relatar a percepção do acadêmico de enfermagem durante os sete semestres de graduação, sobre a biossegurança como fator necessário para a formação do profissional enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As experiências obtidas foram durante as disciplinas obrigatórias cursadas do curso de graduação em enfermagem até o sétimo semestre, desde as bases biológicas, as de fundamentos, assistência em enfermagem, e de administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no que se refere o despertar da importância da biossegurança como parte integrada dos fundamentos de enfermagem na formação do profissional enfermeiro contemplando o processo do cuidar. O curso de Enfermagem da UFMS foi implantado no 1º semestre de 1991 por intermédio da resolução 004/90 do C.O.U.N e reconhecido pelo MEC através da portaria nº 0082/95 D.O.U em 06/02/1995 com duração de 4 anos (8 semestres), nestes 20 anos de curso várias reestruturações foram realizadas na matriz curricular.

1-Acadêmico do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ([tonufms@gmail.com](mailto:tonufms@gmail.com))

2-Acadêmicas do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

3- Enfermeira Obstetra. Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste pela UFMS. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UNICAMP. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFMS. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011  
Bento Gonçalves - RS

## Trabalho 40

O sétimo semestre de 2011, que compreende o 4º ano é a última turma no modelo tradicional. As disciplinas cursadas até este período foram divididas em: bases biológicas e sociais da enfermagem; fundamentos de enfermagem; assistência em enfermagem; e administração, considerando todas as disciplinas obrigatórias conforme as diretrizes nacionais para os cursos de graduação em enfermagem<sup>1</sup>.

**Resultados e Discussão:** A biossegurança designa um campo de conhecimento e um conjunto de práticas e ações técnicas, com preocupações sociais e ambientais, destinados a conhecer e controlar os riscos que o trabalho pode oferecer ao ambiente e à vida<sup>2</sup>. É neste sentido que relatamos a importância de contextualizar sobre os cuidados com a proteção individual, bem como, a consciência de uma prática de enfermagem segura tanto ao profissional quanto ao cliente. É possível considerar que as disciplinas de bases biológicas e sociais da enfermagem corresponderam a 1062 horas (27,96 %) da totalidade da carga horária do curso de 3798 horas. Nestas disciplinas, pudemos compreender mecanismos inerentes à biossegurança, uma vez que, o conhecimento técnico-científico sobre as formas de multiplicação/replicação celular, reprodução de microorganismos, imunizações, fármacos, e outros assuntos abordados durante os quatro primeiros semestres de curso, proporcionaram segurança e conhecimento aos alunos, que partiram para as práticas de estágios curriculares desenvolvendo um raciocínio lógico dos cuidados com a proteção individual e coletiva. As disciplinas de fundamentos de enfermagem totalizaram 770 horas (20,27 %) do total da carga horária do curso, durante estas disciplinas, práticas simples de higienização das mãos preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)<sup>3</sup> e uso de equipamentos de proteção individual (EPI), às mais elaboradas como de procedimentos com técnicas assépticas foram criteriosamente abordadas, permitindo a homogeneidade com os conteúdos de bases biológicas, uma vez que, estas disciplinas foram realizadas concomitantemente nos dois primeiros períodos (ano) do curso, juntamente com as de bases biológicas. Partindo do conhecimento que o ambiente hospitalar oferece múltiplos e variados riscos aos trabalhadores da área da saúde, tais como os causados por agentes químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos<sup>4</sup>, é fundamental a conscientização e educação permanente dos profissionais, o qual proporcionará condições para um trabalho seguro, bem como a oportunidade para reflexões, discussões críticas, atualização e adoção de medidas preventivas corretas<sup>5</sup>. Neste sentido, durante a formação profissional, é importante destacar a necessidade de compreender que a realização de uma assistência segura e eficaz vai além do “uso de EPI’s e cumprir normas” como forma de segurança pessoal e coletiva. Ela por sua vez, necessita de um envolvimento crítico-reflexivo para garantir uma assistência de qualidade, questões que são lapidadas durante a formação do profissional enfermeiro. As disciplinas de Assistência de Enfermagem ao ser humano em todos os níveis de atenção a saúde, compreendendo o

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





### Trabalho 40

quinto e sétimo semestre, corresponderam a 1267 horas (33,35 %) da carga horária total do curso. Neste período os estágios supervisionados tornaram a principal ferramenta para a concretização do aperfeiçoamento profissional. Seguindo normas das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem, os cursos são obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatoriais, rede básica de serviços de saúde e comunidades<sup>1</sup>. Podemos destacar neste período, que há um grande conflito quando relacionamos a teoria e vivenciamos a prática durante os campos de estágios. Pudemos observar que inúmeros profissionais da saúde aumentam o risco ocupacional de acidentes quando há falta de atenção no planejamento e na execução das atividades, questões que são abordadas em inúmeras disciplinas das de fundamentos, assistência e na de administração de enfermagem. A não observância das normas de biossegurança seja ela pela ausência ou pelo uso inadequado dos EPIs, além da sobrecarga de atividades pelo número reduzido de profissionais para prestação do cuidado de enfermagem<sup>6</sup>, também colabora no aumento dos riscos para a saúde deste trabalhador. Além disso, durante os estágios a falta de recurso de materiais e EPIs de qualidade e quantidade, muitas das vezes, contribuem para a realização de adaptações nos procedimentos, o que se torna vulneráveis as contaminações, o que seria um risco evitável torna-se um risco em potencial.

**Considerações Finais/Relevância para Enfermagem:** Durante a formação profissional em enfermagem, passamos por um processo de aprendizado que capacita o estudante compreender as funções que são privativas do enfermeiro, a qual é garantida pela Lei do Exercício Profissional de enfermagem o que garante o respaldo legal nas atribuições deste profissional. Neste sentido, todo o conteúdo vivenciado torna-se fundamental para as realizações das práticas de assistência, gerenciamento, educação e pesquisa de qualidade. Além disso, corrobora com a formação crítica – reflexiva para programar e implementar efetivas medidas de prevenção em biossegurança.

Descritores: biossegurança, enfermagem, educação em enfermagem.

Áreas Temáticas:

I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011  
Bento Gonçalves . RS

## Trabalho 40

### REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação e Cultura (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001 (acesso em 29 de mar. 2011). Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>>.
2. Almeida ABS, Albuquerque MBM. Biossegurança: um enfoque histórico através da história oral. Hist Cienc Saúde Manguinhos 2000; 7(1): 171-83.
3. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2009 (acesso em 27 de mai. 2011). Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/fe8c2c80421b0d7f916ddbde10276bfb/Seguran%C3%A7a\\_do\\_Paciente\\_Higienizacao\\_das\\_maos\\_web\\_completo.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/fe8c2c80421b0d7f916ddbde10276bfb/Seguran%C3%A7a_do_Paciente_Higienizacao_das_maos_web_completo.pdf?MOD=AJPERES)
4. Canini, S. R. M. S. et al. Acidente perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, 2002; 10(2): 27-30.
5. Andrade AC, Sanna MC. Ensino de Biossegurança na Graduação de Enfermagem: uma revisão da literatura. Rev Bras Enferm 2007; 60(5): 569-72.
6. Moraes, SSA, Passos, JP; Tocantins, FR. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem: uma questão de biossegurança. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009; 17(3):373-7.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da  
Saúde

